

**Área de Concentração: Direito
Penal, Medicina Forense e
Criminologia
Subárea: Criminologia
Nível: Mestrado**



**PROCESSO SELETIVO PARA INGRESSO NO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DA
FACULDADE DE DIREITO DA USP 2027
Primeira Fase: Prova de Conhecimentos
Jurídicos**

Instruções

1. Só abra este caderno quando o fiscal autorizar.
2. Verifique se o seu nome está correto na capa deste caderno e se corresponde à área (subárea) e ao nível em que você se inscreveu. Informe ao fiscal de sala eventuais divergências.
3. Durante a prova, são **vedadas** a comunicação entre candidatos e a utilização de qualquer material de consulta, eletrônico ou impresso, e de aparelhos de telecomunicação.
4. A prova deverá ser feita utilizando caneta esferográfica com **tinta azul ou preta**.
5. Escreva com letra legível e não assine sua dissertação, para não permitir a sua identificação.
6. A resposta deverá ser escrita exclusivamente nas linhas destinadas a ela. O verso das folhas poderá ser utilizado para rascunho e não será considerado na correção.
7. Não haverá tempo adicional para transcrição do rascunho para as folhas definitivas de resposta.
8. Duração da prova: **2 horas e 30 minutos**. Somente será permitida a saída definitiva a partir das **14h15**.
9. Lembre-se de que a FUVest se reserva o direito de efetuar procedimentos adicionais de identificação e controle do processo, visando a garantir a plena integridade do exame. Assim, durante a realização da prova, poderá ser coletada por um fiscal uma foto do(a) candidato(a) para fins de reconhecimento facial, para uso exclusivo da USP e da FUVest. A imagem não será divulgada nem utilizada para quaisquer outras finalidades, nos termos da lei.
10. Ao final da prova, será **obrigatória** a devolução deste caderno.

Declaração

Declaro que li e estou ciente das informações que constam na capa desta prova, na folha de respostas, bem como dos avisos que foram transmitidos pelo fiscal de sala.

ASSINATURA

O(a) candidato(a) que não assinar a capa da prova será considerado(a) ausente da prova.

RASCUNHO

NÃO SERÁ

CONSIDERADO NA

CORREÇÃO

Área de concentração: **Direito Penal, Medicina Forense e Criminologia**

Subárea: **Criminologia**

"Toda el área de la criminología no es más que una manifestación de este formidable poder que nos abarca, cuya perspectiva y crítica ideológica es indispensable para allanar el camino a la crítica ideológica en cualquiera de sus manifestaciones."

ZAFFARONI, E. R. Criminología: aproximación desde un margen. Bogotá: Temis, 1988, p. 59.

A partir dos Capítulos I e II da obra de Zaffaroni, disserte sobre a articulação entre a estrutura do poder mundial e a proposta de um realismo criminológico marginal, abordando os seguintes tópicos:

- As dificuldades específicas que, segundo o autor, qualquer aproximação à criminologia desde a margem latino-americana deve enfrentar, e por que essas dificuldades só se compreendem quando se considera a estrutura do poder mundial.
- Por que, para Zaffaroni, "*a ciência não pensa*" e como essa tese ilumina sua recusa em assumir a "*criminologia*" como ciência autônoma e neutra, articulando a manipulação central do saber com a impossibilidade de uma criminologia "*asséptica*" na periferia.
- O conceito de criminologia formulado pelo autor e o critério de valor que adota para orientá-la.
- Em que medida a estrutura do poder mundial ajuda a compreender por que, para o autor, o realismo criminológico marginal é necessariamente *contracultural* em relação às classes médias periféricas e seus intelectuais.

[illegible]

RASCUNHO

NÃO SERÁ

CONSIDERADO NA

CORREÇÃO

RASCUNHO

NÃO SERÁ

CONSIDERADO NA

CORREÇÃO

[illegible]

RASCUNHO

NÃO SERÁ

CONSIDERADO NA

CORREÇÃO

[illegible]

RASCUNHO

NÃO SERÁ

CONSIDERADO NA

CORREÇÃO

[illegible]

RASCUNHO

NÃO SERÁ

CONSIDERADO NA

CORREÇÃO

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

RASCUNHO

NÃO SERÁ

CONSIDERADO NA

CORREÇÃO

RASCUNHO

NÃO SERÁ

CONSIDERADO NA

CORREÇÃO

[illegible]

RASCUNHO

NÃO SERÁ

CONSIDERADO NA

CORREÇÃO

[illegible]

Área de concentração: **Direito Penal, Medicina Forense e Criminologia**

Subárea: **Criminologia**

ESPELHO DE CORREÇÃO

"Toda el área de la criminología no es más que una manifestación de este formidable poder que nos abarca, cuya perspectiva y crítica ideológica es indispensable para allanar el camino a la crítica ideológica en cualquiera de sus manifestaciones."

ZAFFARONI, E. R. Criminología: aproximación desde un margen. Bogotá: Temis, 1988, p. 59.

A partir dos Capítulos I e II da obra de Zaffaroni, disserte sobre a articulação entre a estrutura do poder mundial e a proposta de um realismo criminológico marginal, abordando os seguintes tópicos:

- a. As dificuldades específicas que, segundo o autor, qualquer aproximação à criminologia desde a margem latino-americana deve enfrentar, e por que essas dificuldades só se compreendem quando se considera a estrutura do poder mundial.
- b. Por que, para Zaffaroni, *"a ciência não pensa"* e como essa tese ilumina sua recusa em assumir a *"criminologia"* como ciência autônoma e neutra, articulando a manipulação central do saber com a impossibilidade de uma criminologia *"asséptica"* na periferia.
- c. O conceito de criminologia formulado pelo autor e o critério de valor que adota para orientá-la.
- d. Em que medida a estrutura do poder mundial ajuda a compreender por que, para o autor, o realismo criminológico marginal é necessariamente *contracultural* em relação às classes médias periféricas e seus intelectuais.

a. **Valor 2,5** — Espera-se que o candidato identifique as dificuldades que, para Zaffaroni, qualquer criminologia pensada desde a margem latino-americana precisa enfrentar: (i) os limites de classe e de formação do próprio pesquisador, treinado para falar em termos "universais", como se não houvesse centro e periferia; (ii) o caráter sempre parcial e situado de qualquer ponto de partida; (iii) a falta de instrumentos teóricos próprios, já que os disponíveis foram feitos para outra realidade; e (iv) a forte exposição à crítica política, que tende a desqualificar como "ideológica" qualquer leitura crítica. O ponto central é mostrar que essas dificuldades só fazem sentido à luz da estrutura do poder mundial: a divisão entre centro e periferia, a importação do discurso jurídico-criminológico do centro e a formação das classes médias locais segundo padrões externos. Em síntese, são limites de classe, de perspectiva, de instrumentos e de exposição política, todos derivados da posição marginal.

b. **Valor 2,5** — Espera-se a compreensão de que, para o autor, não existe ciência neutra ou "pura": a ciência opera sempre como saber técnico a serviço do poder, e não como pensamento crítico. Por isso ele recusa tratar a criminologia como ciência autônoma e neutra — tanto a versão que a vê como ciência causal-explicativa do delito quanto a que a reduz a auxiliar do direito penal acabam, de modos diferentes, legitimando o poder e tratando o delito como problema individual. A recusa de uma criminologia "asséptica" deriva daí: a pretensão de neutralidade, sobretudo das classes médias intelectuais da periferia, apenas reproduz a manipulação do saber feita pelo centro. Toda criminologia é, nesse sentido, politicamente comprometida.

c. **Valor 2,0** — Espera-se que o candidato exponha o deslocamento proposto por Zaffaroni: em vez de discutir se a criminologia é ou não "ciência", o critério passa a ser a utilidade do saber para transformar a realidade marginal. A criminologia é definida como o conjunto de conhecimentos que permite entender como funcionam os controles punitivos na periferia (que condutas selecionam, que efeitos produzem e como se ocultam), com vistas a projetar alternativas menos violentas. É um saber definido pela função transformadora, e não pelo fechamento do objeto. O parâmetro de valor dessa transformação são os direitos humanos: na margem, onde nem todos são tratados como pessoas e o próprio direito à vida é desrespeitado em larga escala, esse critério se torna claro e pouco ambíguo.

d. **Valor 3,0** — Espera-se a articulação entre a estrutura do poder mundial e o caráter contracultural do realismo marginal. O candidato deve mostrar que esse poder se manifesta de formas como a capacidade destrutiva acumulada (sobretudo nuclear), a degradação ambiental em curso, propostas abertamente voltadas ao controle populacional da periferia e a manipulação da informação e da opinião pela concentração dos meios de comunicação. Diante disso, uma criminologia que denuncie a contenção repressiva dos mais pobres e, ao mesmo tempo, a impunidade dos poderosos será necessariamente contracultural para as classes médias periféricas e seus intelectuais (formados e manipulados segundo padrões do centro), mas não para as grandes majorias carentes, cuja realidade é justamente o terreno do realismo marginal. Espera-se também que o candidato perceba que rótulos como "místico", "irracionalista" ou "anticientífico" funcionam como instrumentos para desqualificar essa perspectiva.